

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Comissão de Festas da Senhora de Vinha, de Areosa, promove mais um almoço-convívio:

É já no próximo domingo, dia 18 de fevereiro, às 13 h., no salão paroquial de Areosa, que decorrerá mais um almoço-convívio, promovido pela Comissão de Festas de N. Sr.ª de Vinha, tendo como prato “Vitela assada no forno” e pedindo-se a participação de 17,5 € (tudo incluído). O convívio será animado pelo Grupo musical “Los Cumberos”. Marcação até 16 de fevereiro, em Areosa, no Centro Social, na Junta de Freguesia, ou por telemóvel: 914 181 310 / 964 531 037.

Encontros de Preparação para o Crisma:

O nosso Bispo, D. João Lavrador, como de costume, irá administrar o Sacramento da Confirmação ou Crisma, na Sé de Viana, no próximo dia 19 de maio, Domingo de Pentecostes, a todas as pessoas que forem propostas pelos párocos, depois da devida preparação.

Este ano, os Encontros semanais de preparação para o Crisma, a decorrer na

Secretaria Paroquial de Areosa, às 21,15 h., terão o seu início no próximo dia 22 de fevereiro.

Todos os batizados que ainda não tenham completado a Iniciação Cristã com o Sacramento do Crisma podem inscrever-se junto do pároco no horário de atendimento da Secretaria Paroquial ou diretamente para o e-mail da paróquia: paroqui-asocorro@sapo.pt.

O pároco lembra que, segundo o código de direito canónico, ninguém deve ser admitido como padrinho sem ter recebido o Sacramento do Crisma.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Maria Alice Afonso Araújo e marido (emigrantes em França) – 20 €; Anónima – 20 € (mensal). Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
14	Qua	19h15	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Rodrigues Ferreira e Manuel da Costa Dantas de Brito; Emília de Jesus Marques Marinhãs; Eduardo Augusto e Angelina Antónia Pinelo
15	Qui	18h45	Francisco Manuel Rodrigues Lages, Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra e Carlos Alberto da Silva Coimbra; António de Jesus Perestrelo; Rosa da Cunha Malheiro e família
17	Sáb	19h00	Maria de Lurdes Passos e Sá; Geraldo Jorge da Silva Alpoim; Maria Emília Rodrigues Lages Pereira; Vitalina Fernandes Rodrigues Lages; Joaquina de Jesus Pereira; Manuel Falcão; Marcelina de Jesus; José Pereira; Deolinda da Cunha e Silva
18	Dom	10h00	António Matias Sampaio e Celeste Matias Sampaio; José Rodrigues Canga

PARÓQUIA VIANA

N.º 1188 – 11/02/2024

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



6.º Domingo Comum – Ano B



«veio ter com Jesus um leproso. ... Jesus, compadecido, estendeu a mão, tocou-lhe e disse: “Quero: fica limpo”. No mesmo instante o deixou a lepra e ele ficou limpo. ... começou a apregoar e a divulgar o que acontecera, e assim, Jesus já não podia entrar abertamente em nenhuma cidade. Ficava fora, em lugares desertos, e vinham ter com Ele de toda a parte.» (Evangelho)

Quantas oportunidades já perdeste?

Por: José Luís Nunes Martins

É quase sempre entre os sacrifícios que temos de suportar que aparecem as mais extraordinárias oportunidades. Alguns quase parecem gostar de sofrer ao ponto de não tomarem atenção a mais nada senão às dores... nem mesmo quando nada lhes está a doer.

Uma pequena oportunidade é o quanto basta para se começar um caminho longo e com grandes proveitos.

Uma das características dos momentos perfeitos é que não abundam nem se repetem, razão pela qual perdermos uma oportunidade devia ser considerado um crime, uma maldade cometida contra nós mesmos!

Quando se aproveita uma oportunidade, mais surgem. Quando se desperdiça uma, demora ainda mais a aparecer outra. É um facto que só as encontra quem as procura, porque todos os que andam à espera de ser encontrados permanecem perdidos até ao fim!

O impossível pode ser só uma questão de tempo, porque haverá momentos em que se torna possível. É preciso acreditar e esperar.

Se, ainda assim, tudo for impossível, então é tempo de criares oportunidades a partir do nada. Como se faz tal coisa? Simples, tentando! Depois, avançando, sem medo, de fracasso em fracasso, sem perder o entusiasmo.

No final, ainda que o resultado seja nulo, não há qualquer semelhança entre o que se perde por fracassar e o que se perde por não tentar. Os heróis não são heróis porque ganham, mas porque decidiram que, sem competir com ninguém, é seu dever estabelecer nobres objetivos e lutar por eles. Se o conseguem ou não, isso já não interfere no que fizeram da sua alma.

A vida é uma oportunidade.

Única.

Trata de ser herói.

In Ecclesia, 27.01.2024

6.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Lev. 13, 1-2.44-46

2.ª Leitura: 1 Cor. 10, 31 – 11, 1

Evangelho: Mc. 1, 40-45

- “Se quiseres, podes curar-me” -

1. Há já vários domingos que S. Marcos nos apresenta o contacto de Jesus com os doentes e o seu combate contra toda a espécie de mal. Foi a libertação de um homem de um espírito impuro, foi a sogra de Pedro e de tantas outras pessoas atormentadas por várias enfermidades. Jesus luta e vence o mal onde quer que ele se aninhe para restituir ao homem a sua dignidade e liberdade. Quantas e quantas pessoas se encontram ainda nos nossos hospitais, esperando a cura dos seus males, que tanto as afligem!...

A guerra é a mais terrível das doenças, diz o Papa Francisco na sua mensagem para o Dia Mundial do doente que hoje mesmo se celebra: “Associo-me, pesaroso, à condição de sofrimento e solidão de quantos, por causa da guerra e suas trágicas consequências, se encontram sem apoio nem assistência: a guerra é a mais terrível das doenças sociais e as pessoas mais frágeis pagam-lhe o preço mais alto”.

2. No Evangelho deste Domingo, o doente é um pobre leproso que, por determinação legal, tinha de viver à parte, longe das pessoas e considerar-se “impuro”. As sanções – escritas no Livro do Levítico – eram terríveis. No fundo, o doente atingido pela lepra era um condenado à morte civil e religiosa, porque se tratava de uma impureza legal que impedia o leproso do seu convívio com os outros. Mas Jesus, revolucionando essa situação, manifesta-se claramente contra essa marginalização e exclusão. Sem medo do contágio, toca e deixa-se tocar pelo leproso. A doença para Jesus deixa de ser separação para se tornar lugar de encontro com Deus.

3. Diz o Evangelho que, diante do pedido humilde e sincero do leproso: “Se quiseres, podes curar-me”, Jesus estendeu a mão, tocou-lhe e disse: «Quero: fica limpo». O gesto de “estender a mão” recorda-nos a ação de Deus que, movido de compaixão pelo seu povo, escravo no Egito, realizou os prodígios do êxodo “com mão forte e braço estendido”. Mas a mão de Jesus não fica distante. É uma mão sempre libertadora. Não levanta barreiras entre Ele e o doente. Toca as chagas do leproso. Expõe-se fisicamente ao contágio dos nossos males. O mal torna-se o ponto de contacto: Jesus recebe de nós a nossa humanidade doente; nós recebemos dele a sua humanidade sadia. Jesus assumiu a nossa natureza ferida para a curar por dentro. “Se quiseres, Senhor, podes curar-nos...”

4. Mais do que as físicas são hoje as lepras morais que abundam no nosso mundo. São as marginalizações a que tantas pessoas são votadas. É a exclusão de pessoas do nosso convívio. Jesus mostra-nos o caminho da dignificação de todos, sem nenhuma exclusão. O leproso foi reintegrado na sociedade, mas Jesus é obrigado a viver fora, em lugares desertos. Acaba por encontrar-se Ele na situação do leproso. É o preço que Jesus terá de pagar para nos reinserir a todos na família de Deus. Fez-se leproso com os leprosos para nos salvar e libertar.

5. Diante desta doença que durante muito tempo se considerava incurável, não podemos esquecer aqueles que se distinguiram na luta contra a lepra no mundo. A começar pela grande figura de Raoul Follereau que dedicou tantos dos seus anos a esta causa maravilhosa. E a terminar na magnífica figura do padre Damião, o herói de Molokai, que se ofereceu para viver nessa ilha “maldita” pejada de doentes da lepra. Ajudou a organizar a comunidade dos leprosos garantindo-lhes a dignidade a que tinham direito. Partilhou em tudo a vida desses excluídos, vindo a morrer leproso também ele no meio dos seus amigos leprosos. A vida adquire o seu maior significado quando, à imitação de Jesus, é doada aos mais esquecidos deste mundo por amor a Jesus e ao seu Reino.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Dia Mundial do Doente: Lembramos que neste domingo, dia 11 de fevereiro, se celebra o “Dia Mundial do Doente”, instituído pelo saudoso Papa S. João Paulo II, coincidindo com o Dia Litúrgico de N. Sr.ª de Lurdes. Para o 32.º Dia Mundial do Doente, este ano, o Papa Francisco escreveu uma mensagem com o título “«Não é conveniente que o homem esteja só» – Cuidar do doente, cuidando das relações”.

ORAÇÃO para o XXXII DIA MUNDIAL DO DOENTE 11 de fevereiro de 2024

Santa Maria,
Mãe de Jesus e Mãe da Igreja,
Saúde dos Enfermos,
a Vós nos confiamos!
Bem sabemos da solicitude que tendes para com os doentes, os frágeis e os pobres.
Intercedei por todos, rogai por nós.
Velai pelos que cuidam dos doentes e ajudai-nos a ser artífices de proximidade e de relações fraternas, seguindo de perto o Vosso Filho, nosso Senhor,
Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Ofertório para a Universidade Católica: Lembramos que o Ofertório das Eucaristias deste fim de semana, dias 10 e 11, transposto do passado domingo por coincidir com a Festa do Padroeiro, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), reverterá, na totalidade, para a Universidade Católica Portuguesa.

Este ano, o Dia da Universidade Católica tem como tema “Uma nova coreografia do saber” e o produto do Ofertório das Missas destina-se integralmente a bolsas de apoio aos alunos da Faculdade de Teologia.

Formação no Centro Paulo VI, em Darque: Nesta segunda-feira, dia 12, às 21,15 h., no Centro Paulo, em Darque, haverá mais uma formação promovida pelo Secretariado do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), este mês subordinada ao tema “A Fraternidade e a Amizade Social – Carta Encíclica “Fratelli Tutti”, do Papa Francisco. Será orador o Pe. Joel Brito, pároco de Extremo e de Padroso, do arceprelado de Arcos de Valdevez, e Insalde, Padornelo, Porreiras, Mozelos e Parada, do arceprelado de Paredes de Coura.

Entrada gratuita e aberta a toda a gente. Participe!

Visita mensal aos doentes: O pároco fará a habitual visita aos doentes na próxima quarta-feira, dia 14, na parte da tarde, com início às 14,30 h.

Quarta-feira de Cinzas – Início da Quaresma: Na próxima quarta-feira, dia 14, às 19,15 h., com o Rito da Imposição de Cinzas, que faz parte da Missa desse dia, inicia-se o Tempo Litúrgico da Quaresma. Lembramos também que a Quarta-feira de Cinzas é dia de Jejum e Abstinência.

Contributo Penitencial ou Renúncia Quaresmal: O nosso Bispo Diocesano, D. João Lavrador, depois de ouvido o Conselho Episcopal diocesano e o Colégio de Consultores, determinou que o fruto da renúncia quaresmal deste ano, também chamada “Contributo Penitencial”, será destinado, em partes iguais, para a construção de um Centro Escolar em Cacheu, na Guiné, e para as Irmãs Carmelitas do Mosteiro de Santa Teresinha do Menino Jesus, em Viana do Castelo, que se propõem melhorar as suas condições de habitação e não possuem recursos económicos.

Para a recolha do contributo dos fiéis, será colocada, à saída da igreja, uma caixa devidamente identificada. Seja generoso(a)!

(Continua na pág. 4)